

Higiene, segurança e saúde no trabalho?



Instalações policiais sem condições

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** vem, mais uma vez, solicitar a atenção do ministro da Administração Interna para uma intervenção célere e eficaz que resolva os diversos problemas que colocam em causa a segurança, saúde e higiene no trabalho dos profissionais da PSP.

O ministro divulga publicamente investimento por via do plano de infraestruturas e equipamentos. Fâ-lo de forma constante e reiterada, mas a realidade das estruturas é preocupante e desmente as ministeriais intenções.

Como exemplo, enviamos fotos das instalações de um edifício do Comando da PSP do Porto, na rua António Carneiro, onde trabalham polícias de vários serviços da PSP. O edifício está há meses no estado que se pode constatar (fotos em anexo tiradas em 13 de abril).

Por todo o país, em várias esquadras e serviços, verificam-se anomalias e avarias diversas: falta de manutenção, caldeiras e ar condicionados avariados, portas danificadas, infiltrações, humidades, sistemas de fogo e segurança desativados (por falta de vistoria), elevadores desativados, pisos em rutura, escadas, paredes e tetos a ruir.

Esta realidade contraria os constantes e repetidos ministeriais anúncios sobre investimento, o que, aliado ao perigo e prejuízo com que os profissionais da PSP se vêm confrontados, nos move a solicitar o desbloqueio rápido de verbas para a resolução dos diversos problemas que assolam os comandos, unidades e estabelecimentos de ensino da PSP.

A **ASPP/PSP** disponibiliza-se a identificar a nível nacional todos esses locais e anomalias.